



Wilson Pedrosa/AE

Brizola, entre Dirceu, Marina e Lula: "Precisamos fortalecer o PT"

Brizola propõe federação de partidos de esquerda

Objetivo é assegurar unidade entre as legendas para lutar contra governo federal

BRASÍLIA – O presidente do PDT, Leonel Brizola, propôs ontem a criação de uma federação de partidos de esquerda e o fortalecimento do PT como a maneira mais eficaz de fazer oposição ao governo de Fernando Henrique Cardoso. "Nossa unidade agora tornou-se indispensável", observou, mostrando que essa foi a melhor lição que as esquerdas tiraram da eleição. Para ele, essa é a linha natural que os partidos devem seguir. Além do PT e do PDT, participariam dessa federação o PSB e o PC do B. Já existem dois blocos de oposição formado por esses partidos, na Câmara e no Senado.

"Precisamos fortalecer o PT, porque é o partido que atualmente oferece a condição mais ampla para realizarmos esse caminho", acrescentou. "Agora, o que não

podemos é ter a utopia de fazermos um partido único, já que temos nossas diferenças." Apesar de lançar a idéia, ele não soube detalhar como seria organizada. "Seria uma frente sólida, principalmente nos Estados", explicou o ex-governador, de forma vaga. Mas a idéia foi bem recebida entre os partidos de esquerda.

Para o líder do PT na Câmara, deputado Marcelo Deda (SE), é fundamental que os partidos de esquerda mantenham unidade depois das eleições. "Independentemente da fórmula a ser adotada, temos de fazer esforços para manter essa frente", observou, alertando que é preciso ter uma organização mínima para realizar uma oposição com resultados. Segundo ele, esse processo de unificação das esquerdas deve ser gradual. "O ato de hoje mostra que existe um grande esforço para que essa união aconteça e revele o potencial que a esquerda tem", disse, lembrando que em 1994 as oposições saíram das eleições dispersas. (C.C. e G.M.)